**O Ninho**

O musgo mais sedoso, a úsnea mais leve

Trouxe de longe o alegre passarinho,

E um dia inteiro ao sol paciente esteve

Com o destro bico a arquitetar o ninho.

Da paina os vagos flocos cor de neve

Colhe, e por dentro o alfombra com carinho;

E armado, pronto enfim, suspenso, em breve,

Ei-lo, balouça à beira do caminho.

E a ave sobre ele as asas multicores

Estende e sonha. Sonha que o áureo pólen

E o néctar suga às mais brilhantes flores;

Sonha… Porém, de súbito, a violento

Abalo acorda. Em torno as folhas bolem…

É o vento! E o ninho lhe arrebata o vento!